



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio
Requerimento N.º 55/95

A P R O V A D O	
1ª	discussão
Em 25/05/95	
<i>[Signature]</i>	
PRESIDENTE	

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

R E Q U E I R O à Douta Mesa, na forma regimental, seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, solicitando o que se segue:

1- Relação das 30 (trinta) obras apontadas como irregulares pelo Secretário Municipal de Planejamento, Sr. Renato Lopes, em entrevista publicada pelo Jornal Folha dos Lagos, na edição de 03 de maio de 1995.

2- Cópias de todos os processos e demais documentos porventura existentes relacionados as obras mencionadas no Item 1.

3- Nos processos e documentos mencionados no Item 2, identificar as irregularidades detectadas em cada um deles.

4- Cópias dos Processos da Pousada em construção na Av. Assunção, ao lado do Restaurante Veleiro, bem assim, cópias dos processos dos dois Centros Comerciais aprovados pelo Poder Executivo, na Rua Major Belegard, também considerados como envolvidos de irregularidades pela Folha dos Lagos e pela Associação de Arquitetos e Engenheiros - ASAERLA.

SALA DAS SESSÕES, 23 de maio de 1.995.

[Signature]
DIRLEI PEREIRA DA SILVA
Vereador - autor

J U S T I F I C A T I V A S :

O governo municipal de Cabo Frio precisa, urgentemente, vir a público explicar as declarações do Secretário municipal de Planejamento, Renato Lopes, que afirmou que existem mais de 30 (trinta) obras irregulares no município. Ora, primeiro é preciso o governo apontar os que tentam passar por cima da Lei, depois é necessário que se explique porque as obras foram aprovadas e, o que é pior, porque muitas continuam em andamento.

Culpar os mecanismos de fiscalização é, na



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio
Requerimento N.º 55/95

Continuação...

Verdade uma desculpa de quem, sabendo da existência de um crime, esconde o criminoso. É cumplicidade. Conivência. A quem se quer proteger ? é mais que reconhecida a importância da construção civil para o desenvolvimento de um município turístico, mas também é conhecidamente perigosa a ação de maus empreendedores numa cidade onde o Poder Público é omissivo e inoperante.

Pesquisa do jornalista Tito Rosenberg nos dá uma visão avassaladora e apocalíptica de Búzios do ano 2000. Poluição, construções e desmatamento, transformarão o balneário numa favela de primeiro mundo. E Cabo Frio? Caminhamos para uma situação ainda pior, graças à inoperância de um governo que teima em rasgar a Lei para permitir construções irregulares, sem área de estacionamento beneficiando não se sabe a quem, nem com que interesse.

As explicações são prementes e precisam ser dadas. Nada justifica o não cumprimento da Lei. A legislação é igual para todos, seja para o empresário construir uma pousada, ou o trabalhador uma simples casa. Explicações já.

SALA DAS SESSÕES, 23 de maio de 1.995.


DIRLEI PEREIRA DA SILVA
Vereador - autor